



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

POP SEDT **033** ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS



POP SEDT **033** - PÁG.: **1/11** EMISSÃO: **06/03/2018** REVISÃO Nº **01** : **21/05/2020**

1. OBJETIVO:

Descrever os cuidados de Enfermagem no processo de limpeza, visando a segurança do paciente e do colaborador, garantindo eficácia no reprocessamento dos endoscópios no Serviço de Endoscopia.

2. ABRANGÊNCIA: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem do Serviço de Endoscopia.

3. MATERIAL E RECURSOS NECESSÁRIOS:

3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Gorro, roupa privativa do setor, aventais impermeáveis de manga longa, luvas de procedimento, óculos de proteção, máscara cirúrgica, calçados fechados de cano longo, impermeáveis e antiderrapantes, protetor auricular.

3.2. Materiais e Equipamentos: Teste Aparelho de infiltração automático; Detergente enzimático diluído conforme POP específico; Água corrente; Escovas de limpeza para canal de ar/água, aspiração e biópsia; Escovas de limpeza para válvulas; Tecido macio; 01 Seringa de 60 ml; Extensões e válvulas de irrigação dos diferentes canais conforme o tipo do endoscópio.

4. PROCEDIMENTO

4.1. Limpeza Manual na Sala de Limpeza

4.1.1. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

4.1.2. Colocar os EPIs: Gorro, roupa privativa do setor, aventais impermeáveis de manga longa, luvas de procedimento, óculos de proteção, máscara cirúrgica, protetor auricular e calçados fechados de cano longo.

4.1.3. Verificar se a bancada de materiais esta limpa e higienizada;

4.1.4. Receber o Endoscópio utilizado nos procedimentos em caixa fechada conforme POP de transporte, no rack colocado próximo à porta da Sala de Desinfecção, protegido para evitar manuseios indevidos;

4.1.5. Retirar a caixa que contém o aparelho e conexões da prateleira do rack na área externa a sala de desinfecção;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

POP SEDT **033** ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS



POP SEDT **033** - PÁG.: **2/11** EMISSÃO: **06/03/2018** REVISÃO Nº **01** : **21/05/2020**

4.1.6. Colocar a caixa tampada sobre a bancada;

4.1.7. Abrir a caixa fazendo verificação do aparelho, conexões e etiqueta de identificação do paciente;

4.1.8. Preencher o Check list, colando a etiqueta de identificação do paciente e do aparelho utilizado;

4.1.9. Colocar o Endoscópio sujo dentro da bacia colocando a válvula de vedação;

4.1.10. Ligar o cabo do aparelho do teste de infiltração na válvula de vedação;

4.1.11. Ligar o aparelho de infiltração com endoscópio ainda na cuba sem água;

4.1.12. Observar a câmara do aparelho de infiltração, insuflando quantidade de ar necessária ao teste, sem forçar o aparelho;

4.1.13. Colocar água dentro da cuba até a marca vermelha na lateral da cuba;

4.1.14. Observar se há algum vazamento ou escape de ar do aparelho imerso na água;

4.1.15. Fazer a limpeza do aparelho, se houver vazamentos, mantendo o mesmo insuflado e não mandá-lo para a desinfecção;

4.1.16. Desligar os testes de infiltração, se não houver vazamentos, desconectando o cabo da válvula de vedação;

4.1.17. Colocar o detergente na cuba conforme rótulo do produto;

4.1.18. Imergir os acessórios e o endoscópio na solução de detergente enzimático;

4.1.19. Preencher os lúmens do endoscópio com seringa de 20ml e solução de detergente enzimático;

4.1.20. Escovar válvulas e conectores com as respectivas escovas flexíveis;

4.1.21. Lavar externamente o aparelho, o comando e o tubo de inserção e de conexão detergente enzimático;

4.1.22. Introduzir a escova de limpeza no canal de biópsia até a saída na porção distal;

4.1.23. Limpar a escova de limpeza ao sair na outra extremidade antes de tracioná-la de volta;

4.1.24. Repetir o processo de escovação por, no mínimo, três vezes;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

POP SEDT **033** ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS



POP SEDT **033** - PÁG.: **3/11** EMISSÃO: **06/03/2018** REVISÃO Nº **01** : **21/05/2020**

4.1.25. Introduzir a escova de limpeza em ângulo de 45º através do canal de aspiração até a saída na porção distal do tubo;

4.1.26. Limpar a escova de limpeza ao sair na outra extremidade antes de tracioná-la de volta;

4.1.27. Repetir o processo de escovação por, no mínimo, três vezes;

4.1.28. Enxaguar todos os componentes em água corrente abundante, escorrendo ao máximo;

4.1.29. Instilar água em abundância no lúmen (com auxílio de uma seringa) para retirar a solução de detergente enzimático;

4.1.30. Escorrer os lúmens ao máximo injetando ar com a seringa;

4.1.31. Secar externamente com toalha macia;

4.1.32. Secar o aparelho externamente com uso de ar comprimido;

4.1.33. Encaminhar o aparelho para a desinfecção;

4.1.34. Colocar o aparelho limpo sobre a mesa de inox da Sala de Desinfecção para reprocessamento;

4.1.35. Retirar os EPIs;

4.1.36. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

5. OBSERVAÇÃO:

Caso o aparelho apresente algum vazamento ou escape de ar comunique a Enfermeira responsável, para as devidas providências;

6. CONTINGÊNCIA:

Somente iniciar o processo de limpeza dos endoscópios se a diluição do detergente enzimático estiver de acordo com os padrões de controle.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

POP SEDT **033** ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS



POP SEDT **033** - PÁG.: **4/11** EMISSÃO: **06/03/2018** REVISÃO Nº **01** : **21/05/2020**

7. AUTORES E REVISORES

7.1. Autores / Colaboradores – Tatiane Santa Rosa Diniz, Cassio Vieira de Oliveira, Fernanda Cristina Basques, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Nilza Martins Ravazoli Brito.

7.2. Revisores – Tatiane Santa Rosa Diniz e Fernanda Cristina Basques

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- World Gastroenterology Organisation / World Endoscopy Organization. Practice Guideline. Desinfecção de Endoscópios – um enfoque sensível aos recursos. 2011. http://www.worldgastroenterology.org/assets/downloads/pt/pdf/guidelines/endoscope_disinfection_pt.pdf

- Suzana Muller, Kazuko Uchikawa Graziano, Heloisa Helena Karnas Hoefel. Manual de limpeza e desinfecção de aparelhos endoscópicos. Sociedade Brasileira de Enfermagem em Endoscopia Gastrointestinal. 2007.

- Grupo de Controle de Infecção Hospitalar, Coordenadoria de Atividades de Enfermagem. Manual de Prático de Procedimentos: assistência segura para o paciente e para o profissional da saúde. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. 2009.

- Maria da Graça Silva, Elisa Ryoka Baba, Fauze Maluf Filho, Paulo Sakai, Shinichi Ishioka. Eficácia no uso do Peróxido de Hidrogênio na remoção de detritos e na desinfecção das Pinças de Biópsia Endoscópica – Estudo comparativo entre métodos de reprocessamento. In: Enfermagem e Endoscopia Digestiva e Respiratória, Maria da Graça Silva, 2011. Ed. Ateneu.

- Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC Nº 6, de 10 de março de 2013.

9. ANEXOS:

9.1. Anexo 01. Ficha Técnica do Detergente Enzimático

9.2. Anexo 02. Checklist de Checagem dos Procedimentos de Desinfecção

9.3. Anexo 03: Orientações Gerais sobre Detergente Enzimático



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

POP SEDT **033** ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS



POP SEDT **033** - PÁG.: 5/11 EMISSÃO: 06/03/2018 REVISÃO Nº 01 : 21/05/2020

9.1. ANEXO 01. Ficha Técnica do Detergente Enzimático

Ficha técnica do Detergente Enzimático					
Saneante: _____				Mês _____	_____ / 202__
Dia	Lavadora n. 01	Lavadora n. 02	Lavadora n. 03	Cuba 01	Responsável
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Anexo IV					
Saneante: _____					
	Nº de Galões	Data de Abertura	Data da troca (14 dias)	Lotes/ Validade	Responsável
Lavadora n. 01		__/__/__	__/__/__	__/__/__	
Lavadora n. 02		__/__/__	__/__/__	__/__/__	
Lavadora n. 03		__/__/__	__/__/__	__/__/__	
Cuba 01		__/__/__	__/__/__	__/__/__	



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

POP SEDT 033 ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS



POP SEDT 033 - PÁG.: 6/11 EMISSÃO: 06/03/2018 REVISÃO Nº 01 : 21/05/2020

9.2 ANEXO 2: Checklist de Avaliação dos Procedimentos de Desinfecção

Checklist de Avaliação dos Procedimentos de Desinfecção

Data do Processamento: ____/____/____

Processo de Limpeza: () Manual () Autorizado

Etiqueta do Paciente

- () Gastro-Vídeoscópio () Gastro-Fibroscópio () Conoloscópio () Duodenoscópio () Bronco-Vídeoscópio
() Bronco-Fibrososcópio () Naso-Fibroscópio () Enteroscópio () Uretrocistoscópio
() Outros: _____

COR: () Roxo () Amarelo () Marrom () Branco () Verde () Vermelho () Laranja () Azul

Procedimentos a ser executados e checados	Checar
Equipamento acondicionado de forma correta dentro da caixa de PVC (Endoscópio Sujo);	
Recebido endoscópio completo (mantendo válvula, cabeçote, pouca ou nenhuma matéria orgânica);	
Teste de vedação sem vazamento ou escape de ar;	
Escovação dos canais de válvulas, retirada completa da matéria orgânica com solução enzimática;	
Imersão completa do aparelho ao desinfetante no tempo preconizado;	
Secagem interna com ar comprimido e externa com compressa não estéril;	
Realizado rinsagem com álcool 70% nos canais, seguida de nova secagem de lúmen com ar comprimido (somente para Gastro e Colonoscópio);	
É disponibilizado em caixa limpa para uso (limpo);	

Profissional Responsável pelo processamento: _____



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

POP SEDT 033 ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS



POP SEDT 033 - PÁG.: 7/11 EMISSÃO: 06/03/2018 REVISÃO Nº 01 : 21/05/2020

9.2 ANEXO 3: Orientações Gerais sobre Detergente Enzimático

NEOZIME 5 é um detergente multienzimático inovador de alto desempenho com pH neutro e cinco enzimas: amilase, protease, lipase, carbohidrase e peptidase e tensoativos não iônicos, formulado com matérias primas renováveis para menor impacto no meio ambiente.

PROPRIEDADES não possui Nonil Fenol Etoxilado em sua formulação, seguindo tendências internacionais. Remove matéria orgânica de instrumentais cirúrgicos, materiais canulados, odontológicos, inalatórios, endoscópios, broscópios - exíveis, vidrarias e superfícies xas.

DILUIÇÃO única oferecendo processamento e eficiente e seguro, com baixíssima formação de espuma (se desfaz em menos de 15 segundos), facilitando o enxágue, para uso manual e automatizado em Lavadoras Termodesinfetadoras, Ultrassônicas e Sanitizadoras.

DILUIÇÃO ÚNICA PARA USO MANUAL E AUTOMATIZADO

MODO DE USAR Limpeza Manual / Lavadora Ultrassônica:

- Em uma cuba previamente limpa, prepare uma solução de limpeza adicionando 2mL (0,2%) de NEOZIME 5 para cada litro de água, ou na mesma proporção em outras quantidades.
- Mergulhe o material deixando no mínimo 5 minutos, o tempo máximo de exposição deve ser qualificado de acordo com o procedimento operacional padrão limpeza (POP)* de nido pelo usuário, seguindo a RDC 15/2012.
- Exponha as áreas críticas: lumens, articulações e ranhuras. Desmonte os materiais articulados (vídeo cirurgia e outros), mergulhando completamente os componentes. Ter o cuidado que a solução atinja todos os canais (aspire e ejetar a solução pelos canais).
- Enxaguar em abundância seguindo recomendação de enxágue RDC 15/2012 e secar, eliminando completamente os resíduos de canais e fendas etc. Na limpeza com lavadora ultrassônica, seguir instruções de uso e programação do equipamento.

Limpeza em Termodesinfetadora ou Lavadora Ultrassônica com dosagem automática:

- Programe a diluição da lavadora com 2 mL (0,2%) do NEOZIME 5 para cada litro de água, o tempo/temperatura do ciclo deve ser qualificado de acordo com procedimento operacional padrão (POP)* de nido pelo usuário seguindo a RDC 15/2012.
- Caso o equipamento não possua fase de enxágue, enxaguar em abundância seguindo recomendação da RDC 15/2012 e secar, eliminando completamente os resíduos de canais e fendas etc. *O tempo e temperatura do ciclo de limpeza dependem de variáveis, como procedimento de pré-lavagem, tipos de sujidade e carga de cada material, o procedimento operacional padrão adotado de limpeza manual e desempenho do equipamento automatizado.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

POP SEDT **033** ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS



POP SEDT **033** - PÁG.: **8/11** EMISSÃO: **06/03/2018** REVISÃO Nº **01** : **21/05/2020**

• Após os processos de limpeza, execute o processo de desinfecção/esterilização recomendado pela ANVISA de acordo com a classificação de risco do material. RECOMENDAÇÕES UTILIZAR IMEDIATAMENTE APÓS O PREPARO. A REUTILIZAÇÃO DA SOLUÇÃO DE LIMPEZA PODE PROVOCAR PERDA DA EFICIÊNCIA SEGUNDO RDC55/2012.

Qualidade da água utilizada no preparo da solução de Limpeza:

Parâmetros: pH 6,0 a 9,5;

Dureza inferior a 500 mg/L;

Cloro livre inferior a 5mg/L,

Ausência de Coliformes Totais

(MS – TABELA DE DILUIÇÃO Quantidade água (litros)

Diluição 0,2% 1 2 mL 5 10mL 10 20 mL 15 30 mL 20 40 mL 25 50 mL 30 60 mL Neozime 5 FICHA TÉCNICA REV 04 Portaria nº 2914/2011 – art.16).

Condutividade inferior a 100µS/cm (CETESB).

Indicamos o uso de um litro misto tipo cartucho (5 micras) com elemento de carvão ativado para retenção de sólidos e cloro.

Temperatura:

Limpeza manual/ultrassônica: temperatura de 25º a 45ºC.

Limpeza em termodesinfetadoras de 30º a 55ºC, sendo precedido de pré-lavagem com água fria.

Para temperaturas diferentes das citadas, o estabelecimento de saúde deverá validar o processo.

RESTRIÇÕES DE USO Em artigos de látex ou outros componentes de origem natural é indicado não exceder o tempo de 8 minutos, em materiais com resíduos de antissépticos, realizar jateamento com água corrente antes de colocar na solução de detergente enzimático.

Não misturar o NEOZIME 5 a outros produtos químicos, desinfetantes ou antissépticos. Esses produtos podem diminuir a atividade enzimática e seu desempenho.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

POP SEDT **033** ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS



POP SEDT **033** - PÁG.: **9/11** EMISSÃO: **06/03/2018** REVISÃO Nº **01** : **21/05/2020**

COMPOSIÇÃO: Mistura de Alquilglucosídeo e Álcool Etoxilado 8%, Enzimas: Protease, Amilase, Lipase, Carbohidrase e Peptidase, Álcool Isopropílico, Estabilizantes, Isotiazolinonas, Branqueador Óptico, Agente de Controle de pH, Corante, Fragrância, Atenuador de Espuma e Água Puri cada qsp. Não Contém Nonil Fenol Etoxidado.

EMBALAGEM/RENDIMENTOS está disponível nas embalagens de 1 L e 5 L.

Possuem rendimento: 5 L = Rende 2500 L. 1L = Rende 500 L.

PRECAUÇÃO, PRIMEIROS SOCORROS e ADVERTÊNCIA (Utilizar EPIs) CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

Não misturar com outros produtos. Mantenha o produto em sua embalagem original.

Não reutilize as embalagens vazias.

Não ingerir.

Evite inalação ou aspiração, contato com os olhos ou com a pele.

Em caso de contato com os olhos ou pele, lave imediatamente com água em abundância. Em caso de ingestão, não provoque vômito e consultar imediatamente o Centro de intoxicações ou o médico levando o rótulo do produto.

CEATOX (CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA): 0800 0148110 **ARMAZENAGEM NEOZIME 5** deve ser mantido em sua embalagem original, em local seco, afastado da luz solar direta, sob temperatura ambiente.

TRANSPORTE O produto pode ser transportado por via terrestre, aérea e marítima.

QUALIDADE Os produtos da Labnews passam por testes rigorosos de qualidade, possuindo laudos físicos-químicos e microbiológicos para todos os lotes.

O NEOZIME 5 possui laudos realizados por laboratórios credenciados pelo Reblas da ANVISA, garantindo segurança.

LEGISLAÇÃO PRODUTO SANEANTE REGISTRADO NA ANVISA

Apresentação de 1L : Número de Registro : 3.2027.0010.001-1

Apresentação de 5L : Número de Registro : 3.2027.0010.002-1

Categoria: Detergente



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

POP SEDT **033** ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS



POP SEDT **033** - PÁG.: **10/11** EMISSÃO: **06/03/2018** REVISÃO Nº **01** : **21/05/2020**

RDC Nº 47, de 25 de outubro de 2013.

RDC nº 55, de 14 de novembro de 2012.

RDC Nº 59, de 17 de Dezembro de 2010.

RDC Nº 42, 13 de agosto de 2009.

RDC Nº 40 de 05 de junho de 2008

Anexo II

PRODUTO: RIOSCOPE OPA

PRODUTO EXCLUSIVAMENTE DE USO PROFISSIONAL.

PROIBIDA A VENDA DIRETA AO PÚBLICO.

PRODUTO PARA ASSISTÊNCIA A SAÚDE.

ANTES DE USAR, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO.

CLASSE: SANEANTES.

Finalidade: O RIOSCOPE OPA® é um desinfetante de alto nível para artigos semi-críticos, indicado para o reprocessamento de artigos odonto-médico- hospitalares termossensíveis.

Utilização: O RIOSCOPE OPA® é um produto pronto para uso que pode ser utilizado em sistemas manuais de desinfecção que utilizam bandejas ou recipientes, que devem ser de polipropileno, polietileno, abs (acrilonitrilo- butadieno-estireno), plásticos feitos à partir de policarbonato e polipropileno preenchido com vidro. Em sistemas automáticos o RIOSCOPE OPA® pode ser utilizado seguindo as instruções do fabricante do equipamento que aprova a utilização do princípio ativo ortoftaldeído à 0,55%. O teor de princípio ativo do produto deve ser monitorado através de nossa fita teste RIOSCOPE OPA®TEST STRIPS. Consulte as instruções de utilização da fita antes de utilizá-la. O teor de ortoftaldeído não pode ficar abaixo de 0,55%, se isso ocorrer, trocar imediatamente a solução de uso. Recomendamos que as cubas de imersão estejam limpas, secas e desinfetadas antes de uso, se na solução aparecer resíduos ao fundo remova-os. O tempo máximo de duração do RIOSCOPE OPA® para imersão é de 40 dias. O RIOSCOPE OPA TEST STRIPS® não acompanha o produto. Eficácia Comprovada do Produto: Possui eficácia garantida e comprovada contra Tricophyton mentagrophytes, Staphylococcus aureus, Pseudomonas aeruginosa, Escherichia coli, Salmonella choleraesuis, Candida albicans. Esporos: Clostridium sporogenes e Bacillus subtilis. Micobactérias: Mycobacterium massiliense, Mycobacterium bovis, Mycobacterium smegmatis, Mycobacterium avium e Mycobacterium terrae.

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO
SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA
E TERAPÊUTICA**POP SEDT **033** ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE
LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOSPOP SEDT **033** - PÁG.: **11/11** EMISSÃO: **06/03/2018** REVISÃO Nº **01** : **21/05/2020****10. TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE DOCUMENTO ELETRÔNICO**

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 - Botucatu - São Paulo - Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 - E-mail qualidade@hcfmb.unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE DOCUMENTO ELETRÔNICO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: POP SEDT 033	
1.1. Título: ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS.	
1.2. Elaboradores: Tatiane Santa Rosa Diniz, Cassio Vieira de Oliveira, Fernanda Cristina Basques, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Nilza Martins Ravazoli Brito.	
1.3. Revisores: Tatiane Santa Rosa Diniz e Fernanda Cristina Basques	
1.4. Responsável pela Autorização:	
Nome: <i>Tatiane Santa Rosa Diniz</i>	Telefone: <i>(14) 996360784</i>
CPF: <i>30184156807</i>	e-mail: <i>tatyaniorosa@yahoo.com.br</i>
Departamento/Serviço:	
2. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: FORMATO: PDF	
Data da Elaboração: <u>06/03/2018</u> Total de páginas: <u>12</u> Data da Revisão: <u>21/05/2020</u>	
Número da Revisão: <u>01</u>	
3. DECLARAÇÃO DO ELABORADOR/REVISOR RESPONSÁVEL:	
Considerando-se a autoria da elaboração / revisão do documento: POP SEDT 033 – ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE LIMPEZA DOS ENDOSCÓPIOS , cujos direitos da publicação supracitada, deve ser respeitada, autorizo o Núcleo de Gestão da Qualidade a disponibilizá-lo em meio eletrônico, no Serviço de Informação Hospitalar . Autorizo também sua divulgação na rede interna – intranet , no formato especificado, para fins de consulta por todos os funcionários do CA HCFMB .	
Data: <i>26/11/20</i>	Assinatura:
	Carimbo: